



ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS EM PACIENTES HIV E AIDS INTERNADOS EM UTI

JOÃO MARCUS DA SILVA GONÇALVES; BÁRBARA BESERRA ESTRELA; MARIANA RODRIGUES SANDES DA SILVA; MAYSAPARECIDA DE OLIVEIRA

Introdução: A infecção pelo HIV resulta em um amplo espectro de apresentações clínicas, que vão desde a fase aguda até a fase mais avançada da doença. A AIDS é definida mediante a progressão da infecção ao aparecimento inicial de sinais, sintomas e alterações imunológicas. **Objetivo:** O presente estudo buscou descrever os principais sintomas e alterações imunológicas em pacientes HIV/AIDS internados na UTI adulto de um Hospital Referência em Infectologia de Goiás no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico e transversal, realizado a partir de dados secundários obtidos no Hospital de Referência em Infectologia e no Laboratório de Referência em Saúde Pública localizados em Goiás. **Resultados:** Do total de internações (n=68), (72,1%) era do sexo masculino, da raça parda (95,6%) e solteiro (82,4%). Os sintomas definidores de AIDS foram mais prevalentes entre pacientes de 25 a 44 anos (70,5%), com idade variando de 20 a 68 anos. Sendo mais prevalentes a astenia (61,8%), caquexia (54,4%) e febre (51,5%). A média de sintomas por paciente foi de 2,4. A prevalência de óbito foi maior entre os pacientes que apresentaram diarreia (RP = 1,204; IC_{95%} 1,073-1,351) e menor entre aqueles que apresentaram tosse persistente ou qualquer pneumonia (RP = 0,880; IC_{95%} 0,693-1,118). **Conclusão:** Apesar das políticas públicas voltadas para o HIV/AIDS, que garantem o acesso da população ao diagnóstico precoce e acesso universal e gratuito ao tratamento. Ressalta-se a necessidade de reforçar a realização de mais campanhas de prevenção e educação continuada com foco nos sinais e sintomas relacionados ao HIV/AIDS.

Palavras-chave: **AIDS; HIV; SINAIS E SINTOMAS**